

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

IMVF faz balanço da Missão oftalmológica em São Tomé e Príncipe

Uma equipa portuguesa de quatro médicos e duas enfermeiras, esteve de 24 de Janeiro a 7 de Fevereiro em São Tomé e Príncipe, no Hospital Ayres de Menezes, no âmbito do Projecto Saúde para Todos: Especialidades, do Instituto Marquês Valle Flor (IMVF). Uma acção que culminou com a apresentação dos resultados obtidos em dois anos de trabalho, num evento realizado, no passado dia 6, no Centro Cultural Português.

O IMVF, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), levou a cabo mais uma missão de sucesso, no âmbito do projecto Saúde para todos: Especialidades. A missão oftalmológica, realizada em São Tomé e Príncipe, apresentou como resultados a realização de um total de 600 consultas e perto de 100 operações, naquela que já é a sétima Missão ao local.

“Conseguimos transformar problemas em contra-tempos”, refere, com um espírito empreendedor, o Dr. Luís Dias Pereira, coordenador da equipa de Oftalmologia em Missão, assumindo as dificuldades inerentes a um país periférico. **“A integração e o trabalho em parceria, entre os médicos portugueses e os técnicos são-tomenses, têm sido uma política constante ao longo das Missões, e nada disto teria sido possível sem o apoio das pessoas que estão cá, sempre disponíveis a trabalhar no limite. A formação é, assim, uma vertente essencial que permite que se adquira uma capacidade de intervenção autónoma, e eu constato que as equipas são-tomenses têm uma maior capacidade de resposta e dispõe de mais recursos”,** acrescenta o médico.

A rotatividade entre os dois médicos no bloco operatório, juntamente com as duas enfermeiras, e os dois médicos nas consultas, permitiu rentabilizar ao máximo a

estada dos médicos portugueses, contribuindo assim para a resolução de inúmeros casos. O mais comum é a catarata, que felizmente se trata de uma cegueira reversível e por isso mais passível de ser resolvido com sucesso.

São de realçar números como a diminuição de evacuações em 50% - permitida pela intervenção do projeto em todas as especialidades médicas - e ainda o valor de poupança ao nível da oftalmologia, que em termos de custos (incluindo a amortização dos custos com equipamento oftalmológico e o valor gasto em território são-tomense) se traduziu em 1/5 do valor estimado que seria gasto, caso esses doentes tivessem sido tratados em Portugal. Ainda para mais, tal como refere o Dr. Dias Pereira, **“a qualidade não deixou de ser preocupação, já que tudo foi feito com as mesmas técnicas que seriam utilizadas em Lisboa.”** Entre Agosto 2009 e Dezembro 2011, o Projecto, em todas as suas especialidades, contabilizou 12.069 consultas e 853 cirurgias, graças ao trabalho de equipa e ao apoio de várias entidades, tais como o IPAD e a Fundação Gulbenkian. A recompensa, essa **“é recebida pelo sorriso dos pacientes, que é tudo quanto basta para o nosso trabalho”**, como finaliza Dr. Dias Pereira.

No evento que decorreu no Centro Cultural Português, as considerações finais ficaram a cargo do Secretário-geral do Ministério da Saúde e dos Assuntos Sociais, Felisberto Carvalho, que destacou o facto do Projecto Saúde para Todos ter já contribuído para diversas especialidades, oferecendo assim um imenso contributo ao sistema de Saúde são-tomense. Personalidades como o Embaixador de Portugal, o Secretário-geral do Ministério da Saúde e dos Assuntos Sociais e o Director do Hospital Ayres de Menezes estiveram também presentes, na que foi a primeira sessão de apresentação ao público com o objetivo de comunicar e divulgar todo o trabalho que tem sido feito no âmbito do 'Saúde para Todos'.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

Com 60 anos de existência, o Instituto tem actualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projectos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projectos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua



oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ao actuar nos sectores: Saúde, Educação, Actividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infra-estruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a percepção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao sector das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.

Contactos para imprensa:

Andreia Amaro
YoungNetwork Communication Consultant
Tel.: +351 217 506 050
Fax: +351 217 506 051
E-mail: andreiaamaro@youngnetwork.pt
Web: www.youngnetwork.pt

Rita Caetano
Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: comunicacao@imvf.org
Web: www.imvf.org